

A Voz da Diocese! (05/11/2017)

O caminho da perfeição

Estimados Diocesanos! A Igreja Católica no Brasil celebra neste domingo a Solenidade de Todos os Santos. É oportunidade para olharmos os frutos do Espírito Santo em homens e mulheres que acolheram o Senhor Jesus e o Evangelho na vida e a conduziram segundo os ensinamentos da Palavra de Deus.

O caminho da perfeição evangélica, ou da santidade, não é um privilégio para alguns; é acessível a todos, desde que estejamos dispostos a participar da natureza divina. Deus é Santo, e a sua santidade se reflete sobre o povo eleito, sobre as pessoas e o meu modo de agir como cristão. Sempre tendo presente que o amor a Deus e ao próximo, a verdade, a esperança e a caridade são elementos fundamentais da santidade, assim como a obediência aos mandamentos.

No Evangelho de São Lucas, na resposta a Maria, na anunciação, o anjo diz: "... aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus" (cf. Lc 1,35). Santo indica a sua pertença total e exclusiva a Deus; é um dos atributos mais antigos para exprimir a divindade de Cristo. Ele santifica os seus seguidores mediante o próprio sacrifício (Jo 17,19), a fé, o batismo e o envio do Espírito Santo.

Não posso pretender percorrer o caminho da santidade sem fazer a experiência do encontro com o Senhor Jesus, conforme suas próprias palavras: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6), "por mim se vem, a mim se chega, em mim se permanece. Chegar até ele, com efeito, é chegar também ao Pai" (Santo Agostinho, *A Doutrina Cristã*).

Esse caminho do encontro com o Senhor, feito nos pequenos passos da vida, requer esvaziamento interior daquilo que nos impede de vivermos uma profunda e serena amizade com Deus e com os irmãos. É um jeito novo de viver, "sendo sal da terra e luz do mundo", tendo presente que o caminho proposto por Jesus, não é algo que está além das minhas forças e do meu alcance. É perfeitamente possível percorrê-lo. Porém, posso tomar a atitude de desistir mesmo antes de começar a caminhar, ou começo a caminhar, mas, diante dos acontecimentos do mundo, da minha família e da minha vida, perco a esperança de chegar até Ele, e acabo parando à margem do caminho, esquecendo que um Deus e pai misericordioso nos espera de braços abertos na glória dos céus.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislón - Bispo Diocesano de Erexim